

Analizador de Ressonância Magnética Quântica

- Seios (apenas feminino)

Este é um exemplo de análise de saúde através da bioressonância, fornecido por www.bioanalizador.com.br

Nome: Exemplo(Feminino)

Sexo: Feminino

Idade: 31

Figura: 165cm, 62kg

Período do teste: 16/10/2013 13:10

Column

Resultados reais do teste

Item de teste	Faixa normal	Valor de medição real	Resultado do teste
Coeficiente de fibrosidade da glândula mamária	0,202 - 0,991	1,215	
Coeficiente de mastite aguda	0,713 - 0,992	0,713	
Coeficiente de mastite crônica	0,432 - 0,826	0,789	
Coeficiente de distúrbios endócrinos	1,684 - 4,472	4,546	
Coeficiente de Fibroadenoma	0,433 - 0,796	0,743	

Padrão de referência:

	Normal(-)		Pouco anormal(+)
	Moderadamente anormal(++)		Severamente anormal(+++)

Coeficiente de fibrosidade da glândula mamária:	0,202-0,991(-)	0,991-1,754(+)
	1,754-2,413(++)	>2,413(+++)
Coeficiente de mastite aguda:	0,713-0,992(-)	0,992-1,478(+)
	1,478-1,897(++)	>1,897(+++)
Coeficiente de mastite crônica:	0,432-0,826(-)	0,826-1,423(+)
	1,423-1,991(++)	>1,991(+++)
Coeficiente de distúrbios endócrinos:	1,684-4,472(-)	4,472-7,245(+)
	7,245-10,137(++)	>10,137(+++)
Coeficiente de Fibroadenoma:	0,433-0,796(-)	0,796-1,182(+)
	1,182-1,656(++)	>1,656(+++)

Descrição do parâmetro
Coeficiente de fibrosidade da glândula mamária: Refere-se à hiperplasia do epitélio e dos tecidos fibrosos das glândulas mamárias, mudanças degenerativas na estrutura dos dutos dos tecidos dos seios e do lóbulo dos seios, além de crescimento progressivo do tecido conectivo. A causa principal para tal doença é a discrasia endócrina.
Coeficiente de mastite aguda: A infecção bacteriana gera a mastite aguda, resultando em inflamação aguda dos seios.

Geralmente forma abscesso em pouco tempo, muitas vezes causado pela entrada de staphylococcus aureus ou streptococcus nos canais linfáticos. É muito comum em mulheres lactantes nas primeiras 2-6 semanas após o parto, especialmente naquelas mulheres que estão no período inicial pós-parto. Os germes entram por lesões nos bicos dos seios, podendo também invadir diretamente, causando infecções. Embora a doença possua tratamento especial, quando ocorre gera muita dor, além de deformação dos seios por causa da destruição dos tecidos da glândula mamária, influenciando na amamentação. Deste modo, esta doença exige que se dê muito mais atenção à prevenção. Por causar microcalcificações

Coefficiente de mastite crônica:

A mastite crônica caracteriza-se pela lentidão com que se contrai a doença, o período prolongado da mesma, além da dificuldade encontrada no tratamento e cura, que persiste por longo tempo. Pode-se sentir o nódulo no seio, sendo esta a sua principal manifestação. O nódulo é duro, de limites imprecisos, doendo quando pressionado, aderindo à pele. O nódulo não gera ulceração, não sendo fácil criar pus ou eliminá-lo tornando-se por vezes em calcificações. Os seios não apresentam os fenômenos clássicos de vermelhidão, inchaço, calor e dor, enquanto que sintomas como calor, frio, falta de força etc não são muito evidentes.

Coefficiente de distúrbios endócrinos:

O corpo humano possui o sistema endócrino, que segrega as hormonas, além do sistema nervoso, que junto com o primeiro ajusta o metabolismo e as funções fisiológicas do corpo. Sob condições normais, as hormonas mantêm o equilíbrio. Caso este equilíbrio seja destruído por alguma razão (excesso ou carência de alguma hormona), ocorrem desordens endócrinas, criando as manifestações clínicas correspondentes.

Coefficiente de Fibroadenoma:

O fibroma da glândula mamária é um tumor misto que ocorre no tecido fibroso dos lóbulos da mama e no epitélio glandular, sendo um dos mais comuns tumores benignos da mama. Acredita-se que possua relação estreita com o efeito de ativação das hormonas masculinas, ocorrendo com facilidade no período de exuberância das funções sexuais, podendo atingir mulheres de qualquer idade depois da adolescência, sendo que o mais comum é que ocorra na faixa que vai dos 18 aos 25 anos. Em clínica, o principal sintoma do fibroma da glândula mamária é o nódulo indolor na mama, ocorrendo principalmente na parte superior externa dos seios, quando 75% aparecem sozinhos, com uma minoria ocorrendo em grupos. Além disto, geralmente não é acompanhado de dor nos seios nem de transbordamento de fluidos pelos seios. Seu tamanho, características e formas também não são alterados de acordo com as mudanças no ciclo menstrual. O nódulo geralmente cresce de maneira lenta, podendo no entanto crescer rapidamente durante a gravidez e a amamentação. Em aproximadamente 17% dos casos pode ocorrer mudança sarcomatosa do componente fibroso e deformação grave do componente epitelial.

Os resultados dos testes são apenas para referência, não como uma conclusão diagnóstica.